

# Para reitor, só verba vai salvar o sistema

A solução para que as universidades saiam da crise em que estão atoladas é a destinação de mais recursos para o setor por parte do Governo, na opinião unânime dos reitores. Para eles, o festival de greves que assola o País é consequência do caos nacional e não tem mais como prejudicar o ensino.

**JORÔNIMO PINHEIRO (UFMA)** — Para a universidade sair dessa crise as soluções são: mais verba para o ensino, para a pesquisa e a expansão, ampliação do quadro de professores, autonomia sob todos os aspectos e recuperação de vagas.

**ANTÔNIO DE SOUZA SOBRINHO (UFPB)** — Faz-se necessária emergencialmente, a liberação de recursos para fazer frente às reais necessidades do momento nos sete campi da UFPB.

**BRUNO SCHLEMPER (UFSC)** — Só com dinheiro poderemos resolver os problemas das universidades, que hoje estão sem recursos para atender as reivindicações dos servidores.

**CLODOALDO ALENCAR (UFSE)** — A greve não é causadora da má qualidade do ensino e da formação dos profissionais. Ela é uma consequência desta crise. É preciso que os ministros da área econômica se sensibilizem e passem a ver a educação como prioridade.

**JOSE DETTONI (UNIR)** — A crise que as universidades vêm atravessando ao longo dos anos está inserida na crise da educação e as greves que estão assolando nossas uni-

versidades têm como principal reivindicação a total reformulação da política educacional, dando melhores salários aos professores.

**FAUZE GATTASS FILHO (UFMS)** — O que existe no País hoje é falta de conhecimento das reais funções da universidade pelos órgãos de planejamento da Seplan, da Presidência da República, com desrespeito generalizado às universidades.

**RIAD SALAMUNI (UFPR)** — A atual política do Governo Federal tem contribuído para que o ensino e pesquisa no País se tornem desmoralizante perante a opinião pública.

**JOEL ULHOA (UFGO)** — Os recursos investidos na educação vêm caindo, ano a ano. Com os índices atuais de analfabetismo e atraso científico e tecnológico, a oitava economia do mundo corre o risco de entrar no século XXI disputando o espaço do atraso com as mais miseráveis nações do mundo.

**CID VELOSO (UFMG)** — A solução para o drama das universidades depende do Governo. A ideia é que a verba de OCC (Outros Custos e Capital) seja no mínimo de 15 por cento o orçamento total de cada universidade.

**HORACIO MACEDO (UFRJ)** — É necessário se instituir uma política para a educação que é inexistente.

**ANFRÍSIO NETO (FUFPI)** — A saída é alocar mais recursos para a educação, para a universidade pública.